



MURILLO DE ARAGÃO

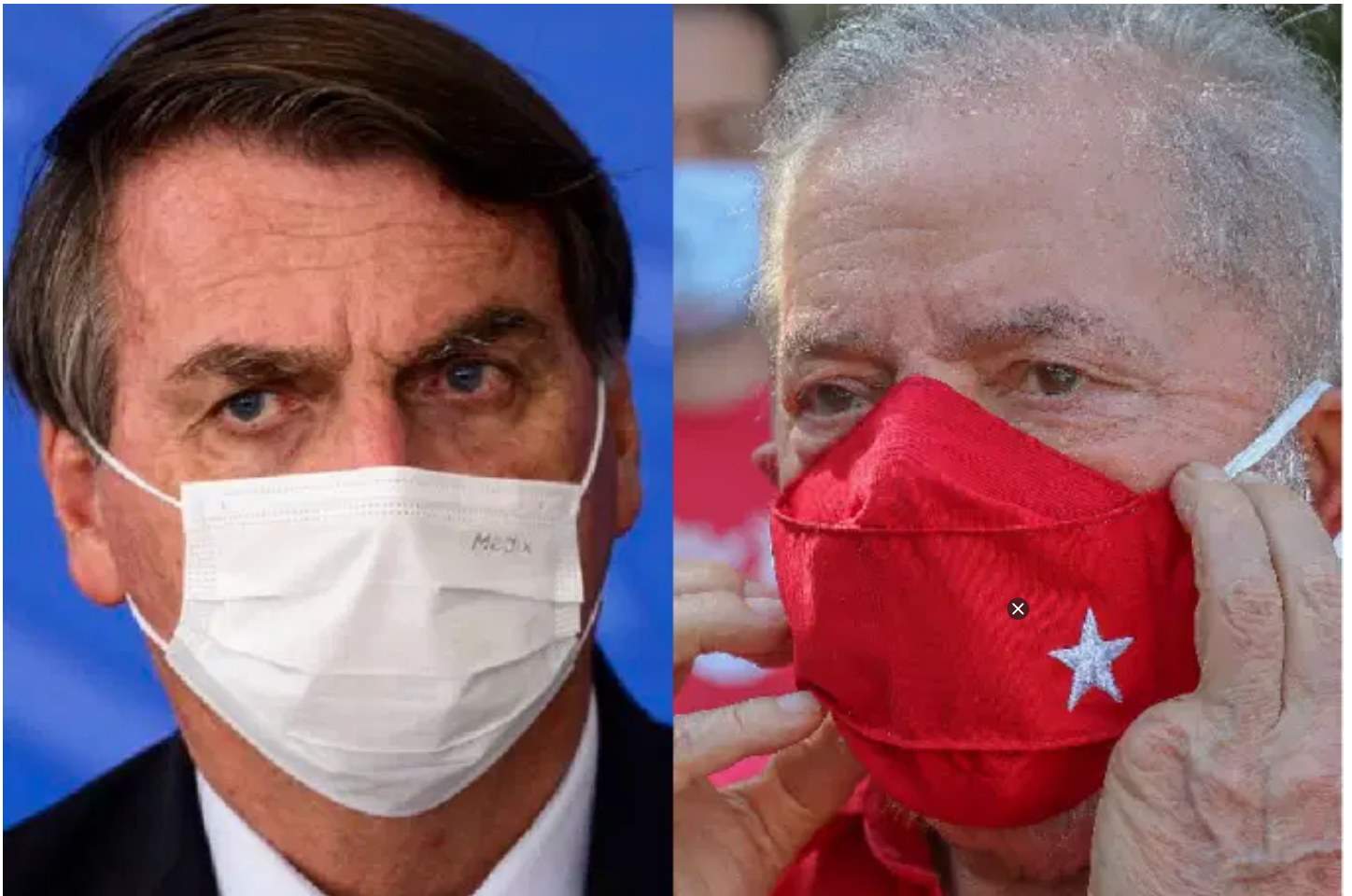
Por Murillo de Aragão

Política

O momento pré-eleitoral

O ambiente é de total indefinição e surpresas devem acontecer

Por **Murillo de Aragão** Atualizado em 16 abr 2021, 10h12 - Publicado em 16 abr 2021, 06h00



Bolsonaro e Lula Reprodução/Agência Brasil

Uma das lições de 2018 foi tirada do início prematuro da pré-campanha e da curta duração da campanha presidencial em si. A campanha curta decorreu da imposição de limites de gastos por candidatura e do fim das doações milionárias de empresas, bem como da decisão do Congresso Nacional de reduzir pela metade o tempo da campanha.

As decisões do Legislativo e o ambiente polarizado por causa da Operação Lava-Jato e pelo processo de impeachment de Dilma Rousseff aqueceram a pré-campanha. Ao mesmo tempo, a Lava-Jato, com seus acertos e excessos, devastou o mundo político.

Poucos, além de Jair Bolsonaro, perceberam o alcance das mudanças e o início prematuro da corrida eleitoral. No começo de 2017, ele já estava em plena atividade eleitoral. Aproveitava-se de três fatores: não ser levado a

sério pelo mundo político como candidato, do desgaste do establishment político com o avanço das investigações de corrupção e o uso intensivo e eficiente das redes sociais.

Fato é que, às portas das eleições de 2018, remanesceram duas narrativas: Bolsonaro como o candidato anti-establishment e Fernando Haddad como o “procurador” do lulismo. O centro e as periferias não conseguiram se posicionar. Ficaram pelo meio do caminho.

“O espaço para candidaturas e alianças potencialmente improváveis ainda está em aberto”

Considerando o quadro atual, como estamos em termos de pré-campanha? Vale lembrar Juan Manuel Fangio, multicampeão argentino de Fórmula 1, que dizia: “*Carreras son carreras, y terminan cuando se baja la bandera de cuadros*”. A máxima é reforçada pelo fato de as circunstâncias de 2018 não mais estarem presentes. Temos um ambiente político muito diferente. Mas, como sempre, cheio de eventos inesperados.

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

Dois deles se destacam. O primeiro é a pandemia de Covid-19, tema que entrou na agenda no início de 2020 e que continuará a afetar a política e a economia até as vésperas das eleições. Tanto pelo aspecto sanitário quanto pela questão econômica. O outro é a entrada de Lula no rol de pré-candidatos.

A potencial polarização Bolsonaro *versus* Lula — que existiu em 2018 — e a desorganização política dos partidos de centro nos remetem a uma história conhecida. Mas, talvez, o cenário não seja tão óbvio.

A demora na queda da taxa de mortalidade e a lentidão no processo da vacinação terão reflexos sérios na construção de narrativas. E a CPI da Pandemia, mesmo que, eventualmente, seja tutelada por uma maioria governista, servirá de palanque para ataques ao governo. O governo, pelo seu lado, ainda enfrenta a indefinição sobre como a economia vai se comportar em 2022. No centro, a falta de um candidato natural e a desunião dos partidos são enigmas a ser resolvidos. A fragmentação da esquerda também é uma questão.

Todos os problemas hoje estão ocorrendo da porta para dentro nos arraiais políticos. Enquanto isso, o eleitor não polarizado assiste ao desenrolar da história e aguarda a passagem do tempo para tomar a sua decisão. O espaço para eventuais candidaturas surpreendentes e alianças potencialmente improváveis ainda está em aberto. Afinal, o Brasil não cansa de surpreender.

Publicado em VEJA de 21 de abril de 2021, [edição nº 2734](#)

MAIS LIDAS



Política

Após encontro com Lula, Planalto mapeia cargos de Kassab no governo



Política

Os recados de Jair Bolsonaro aos seus apoiadores no Dia das Mães



Brasil

A estratégia de Lula para parecer bem relacionado em Brasília

Política

Bolsonaro vê sua vantagem cair para Lula, Ciro e Doria no segundo turno



LEIA MAIS



Política

Queiroga será reconvocato à CPI da Pandemia, diz Omar Aziz

Política

Os recados de Jair Bolsonaro aos seus apoiadores no Dia das Mães

Política

Depoimento de Joesley dá esperanças a procurador e advogado delatados

Política

TCU requisita inquérito que investigou ONG de Flávia Arruda

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

GOVERNO BOLSONARO

JAIR BOLSONARO

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

POLÍTICA

Assine Abril

Veja

APENAS R\$ 0,50/DIA

VER OFERTAS

Veja São Paulo

A PARTIR DE R\$ 8,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja Rio

A PARTIR DE R\$ 8,90/MÊS

VER OFERTAS

Superinteressante

A PARTIR DE R\$ 8,90/MÊS

VER OFERTAS

Você S/A

A PARTIR DE R\$ 8,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja Saúde

A PARTIR DE R\$ 8,90/MÊS

VER OFERTAS

Leia também no GoRead

SIGA



BEBÊ.COM

BOA FORMA

CAPRICHOS

CASACOR

CLAUDIA

ELÁSTICA

ESPECIALISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

PLACAR

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ RH

VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Abril SAC](#)

[Anuncie](#)

[QUEM SOMOS](#) | [FALE CONOSCO](#) | [TERMOS E CONDIÇÕES](#) | [TRABALHE CONOSCO](#)

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.